

244

APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE INCLUSÕES FLUÍDAS NA DETERMINAÇÃO DE TEMPERATURAS DE FORMAÇÃO DE MINERAIS DIAGENÉTICOS. *Maurício Andrades de Melo, Ana Maria Pimentel Mizusaki, Luis Fernando De Ros* (Instituto de Geociências, UFRGS)

Os estudos relacionados com os processos diagenéticos tem registrado um grande incremento nos últimos anos observando-se que os melhores resultados são os que conseguem integrar resultados de inúmeras técnicas analíticas. Com este objetivo foram analisadas amostras da Formação Arroio dos Nobres (Membro Vargas-Jazida Santa Maria), Bacia do Camaquã. Inicialmente foram descritas lâminas petrográficas onde observa-se o predomínio de arenitos arcoseanos, muito finos a finos, contatos pontuais a planos e cuja composição mineralógica mostra predomínio de quartzo, feldspatos, micas, óxidos de Fe e Ti, blenda, pirita e siderita. São comuns os veios preenchidos por carbonatos. Como feições diagenéticas principais observam-se os crescimentos secundários de quartzo e feldspato. Nestes crescimentos bem como na blenda são observadas inclusões fluidas do tipo bifásica. Foram confeccionadas lâminas específicas para análise de inclusões fluidas segundo as técnicas usuais porém com adaptações para o caso de rochas sedimentares. A análise destas lâminas, em microscópio com platina de aquecimento mostrou temperaturas de homogeneização para estas inclusões em torno de 150^oC. Temperatura esta compatível com o ambiente sedimentar e história diagenética da rocha (*CNPq-PIBIC/UFRGS).